



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer nº 126/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020

PROCESSO Nº 1370.01.0020326/2020-06

<b>Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 126/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020</b>				
<b>Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 14835826</b>				
<b>PA COPAM Nº:</b> SLA nº 1931/2020		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo DEFERIMENTO		
<b>EMPREENDEDOR:</b>	MARCOS MARTINS DE CAMPOS	<b>CNPJ:</b>	33.215.431/0001-24	
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	MARCOS MARTINS DE CAMPOS	<b>CNPJ:</b>	33.215.431/0001-24	
<b>MUNICÍPIO(S):</b>	Carvalhos	<b>ZONA:</b>	RURAL	
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Reserva da Biosfera do Bioma Mata Atlântica</li></ul>				
<b>CÓDIGO:</b>	<b>PARAMETRO:</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
D-01-06-1	Capacidade Instalada	Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido	2	1
<b>CÓDIGO</b>	<b>PARAMETRO:</b>	<b>DEMAIS ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):</b>		

<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>	<b>REGISTRO:</b>	
HUGO PRADO DE CASTRO	CREA-MG nº 37.031/D	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Fábيا Martins de Carvalho	1.364.328-3	
De acordo:  Fernando Baliani da Silva	1.374.348-9	



Documento assinado eletronicamente por **Fabia Martins de Carvalho, Servidor(a) Público(a)**, em 29/05/2020, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Baliani da Silva, Diretor(a)**, em 29/05/2020, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **14835826** e o código CRC **A7867F84**.

**Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 126/SEMAD/SUPRAM SUL -  
DRRA/2020**

O empreendimento **MARCOS MARTINS DE CAMPOS, LATICÍNIO DO MARQUINHOS - ME**, em suas atribuições atua no ramo de produção de produtos de laticínios, exercendo suas atividades na Zona Rural do município de Carvalhos – MG. Em 25 de Maio de 2020, foi formalizado na SUPRAM Sul de Minas, via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA, nº 1931/2020, tendo o mesmo solicitado ***Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS na modalidade de Relatório Ambiental Simplificado - RAS***, em fase de operação, iniciada em 1º de Junho de 2019, com a incidência de critério locacional, a saber, Reserva da Biosfera do Bioma Mata Atlântica.

A atividade principal do empreendimento é ***“D-01-06-1 Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido”*** possuindo a capacidade nominal instalada para processar 1.500,000 litros de leite por dia, segundo a **DN COPAM 217/2017**, esta atividade possui Potencial Poluidor/Degradador **Médio**, Porte **Pequeno**, o que caracteriza o empreendimento em **Classe 2**.

O **MARCOS MARTINS DE CAMPOS** está instalado no imóvel denominado **LATICÍNIO MARQUINHO**, o qual possui, segundo o Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural – CAR, 0,3489 ha de Área Total do Terreno (0,0116 módulos fiscais), não possui Área de Preservação Permanente – APP nem área de Reserva Legal – RL.

Foi apresentado o Estudo relativo ao critério locacional Reserva da Biosfera do bioma Mata Atlântica, sendo informado a inexistência de supressão de vegetação nativa e a inexistência de prejuízos a comunidades próximas quanto as atividades sociais e culturais. Bem como empreendimento se compromete a executar as medidas de controle necessárias à mitigação dos impactos ambientais inerentes as atividades.

Para o funcionamento pleno do **LATICÍNIO DO MARQUINHOS - ME** faz-se uso de 02,00 m³/dia de água proveniente de captação em surgência (nascente), devidamente regularizada por meio da CERTIDÃO DE REGISTRO DE USO INSIGNIFICANTE DE RECURSO HÍDRICO nº 115135/2019 de 15 de Abril de 2019, com a finalidade de consumo industrial.

Como principais impactos inerentes à atividade do empreendimento e devidamente mapeados no ***Relatório Ambiental Simplificado - RAS*** tem-se a geração de efluentes líquidos sanitários e industriais, resíduos sólidos e oleosos e emissões atmosféricas.

Os efluentes líquidos industriais do **LATICÍNIO DO MARQUINHOS - ME**, provenientes da lavagem de pisos e equipamentos, são tratados na Estação de Tratamento de Efluentes Industriais – ETEI, composta por: 03 (três) tanques anaeróbios (revestidos com britas com granulometrias decrescentes), sendo que o lançamento final DEVERÁ SER REALIZADO EM CORPO HIDRÍCO, Córrego Muquem, pois, o efluente de laticínios além da carga orgânica, possui cloreto em sua constituição, o que é extremamente solúvel, sendo favorecida sua depuração em corpo hídrico. Consta como condicionante deste processo a comprovação do lançamento dos efluentes líquidos industriais tratados em corpo hídrico.

Foi informado que será instalado sistema de tratamento de efluentes sanitários composto de: fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, consta como condicionante a comprovação da implantação deste sistema.

O **RAS** informou que os resíduos sólidos e oleosos gerados no **LATICÍNIO DO MARQUINHOS – ME** serão destinados para empresas ambientalmente regularizadas. Informa que o soro de leite será destinado para doações para alimentação animal.

O **LATICÍNIO DO MARQUINHOS - ME** possui uma caldeira à lenha com potência nominal de 200,00 kg de vapor por hora sem sistema de medida de controle de emissões atmosféricas.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do ***Relatório Ambiental Simplificado - RAS*** sugere-se a concessão da ***Licença Ambiental Simplificada - LAS*** ao **MARCOS MARTINS DE CAMPOS**, para a atividade ***“Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido”***, pelo prazo de **10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste Parecer Técnico, bem como da legislação ambiental pertinente.



## ANEXO I

### Condicionante para *Licença Ambiental Simplificada* - LAS do MARCOS MARTINS DE CAMPOS

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no <b>ANEXO II</b> , demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da <b>Licença Ambiental Simplificada - LAS</b>
02	Apresentar relatório técnico fotográfico comprovando a efetiva implantação do sumidouro para o sistema de tratamento de efluentes sanitários.	<u>30 dias</u> após a emissão da <b>Licença Ambiental Simplificada - LAS</b>
03	Apresentar relatório técnico fotográfico comprovando o lançamento dos efluentes líquidos industriais tratados em corpo hídrico.	<u>30 dias</u> após a emissão da <b>Licença Ambiental Simplificada - LAS</b>
04	Retificar o Cadastro Ambiental Rural – CAR, com a inclusão da Área de Preservação Permanente – APP gerada pelo corpo hídrico presente na propriedade.	<u>180 dias</u> após a emissão da <b>Licença Ambiental Simplificada - LAS</b>

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-SM, face ao desempenho apresentado; e

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da *Licença Ambiental Simplificada* – LAS do MARCOS MARTINS DE CAMPOS

#### 1. RESÍDUOS SÓLIDOS

Monitoramento	Prazo
[1] Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre.	Conforme <b>Art. 16 da Deliberação Normativa COPAM nº 232/2019</b>

[1] O soro de leite oriundo do processo produtivo, caso não seja direcionado para sistema de tratamento de efluentes industriais - ETEI, deverá ser gerido como resíduo e constar nos relatórios do sistema MTR.

#### 2. EFLUENTES ATMOSFÉRICOS

Local de amostragem	Tipo de combustível	Parâmetros	Frequência
Chaminé da caldeira	Lenha	[2] Material Particulado e CO	Anual

[2] Parâmetros de acordo com o Anexo I-D da Deliberação Normativa COPAM nº 187/2013 ou norma que sucedê-la.

**Relatórios:** Enviar anualmente à Supram Sul de Minas, até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na **DN COPAM nº. 187/2013** e na **Resolução CONAMA nº 382/2006**.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, bem como a medida mitigadora adotada.

**Método de amostragem:** Normas **ABNT**, **CETESB** ou **Environmental Protection Agency** – **EPA**.